



# Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”  
SIA UFV Virtual 2021



## CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR PACIENTES ANTES DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER NO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO, SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E NO CÂNCER DE MAMA

Mariana Reis Eleotério, Centro Universitário de Viçosa, [marianaeleoterionutri@gmail.com](mailto:marianaeleoterionutri@gmail.com); Eliana Carla Gomes de Souza, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa, [eliana.gomes@ufv.br](mailto:eliana.gomes@ufv.br); Gabrielle Bertelli Antonucci, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa, [gabriella.antonucci@ufv.br](mailto:gabriella.antonucci@ufv.br); Isabelle Machado Albano, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa, [Isabelle.albano@ufv.br](mailto:Isabelle.albano@ufv.br) - ; Elaine Estevan, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa, [elaine.estevam@ufv.br](mailto:elaine.estevam@ufv.br); Elise Moraes e Silva Emerenciano, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa, [elise.emerenciano@ufv.br](mailto:elise.emerenciano@ufv.br)

Palavras-chave: Câncer, Ultraprocessados, Prevenção

Área Temática: Saúde

Grande Área: Ciências Biológicas

Categoria do trabalho: Pesquisa

### Introdução

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), uma das formas de se proteger do câncer é evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Entretanto, segundo um recorte da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, entre 2002-03 e 2017-18, a disponibilidade calórica de ultraprocessados foi de 12,6% para 18,4% no Brasil, o que evidencia o aumento do consumo desses alimentos e pode influenciar o aumento de casos de câncer no país.

### Objetivos

Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados antes do diagnóstico por pacientes com câncer de mama, ovário, útero e próstata.

### Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra não probabilística selecionada por conveniência, no período de julho de 2018 à julho de 2019, constituída por 82 pacientes com câncer sob tratamento oncológico do hospital Nossa Senhora das Dores, localizado em Ponte Nova - Minas Gerais. Foi aplicado um questionário, onde foram informados os dados pessoais, fatores socioeconômicos, autorrelato de histórico clínico do paciente e histórico clínico familiar, hábitos de estilo de vida (etilismo, tabagismo e atividade física) e informações sobre a dieta pré-diagnóstico ao câncer. No total, foram avaliadas as respostas de 79 voluntários, pois houve perda amostral de 3 formulários por preenchimento incorreto e/ou falta de informações. Após a seleção das informações, foram tabuladas em planilha do Excel 2007 as informações sobre sexo, idade, local do câncer e a porcentagem de calorias presente na alimentação dos voluntários provenientes de alimentos ultraprocessados.

### Resultados e Discussão

Ao avaliar os dados obtidos, constatou-se que a média de calorias dos alimentos ultraprocessados das pacientes que continham câncer de mama foi de 15,31%, com câncer nos ovários foi de 9,89%, de útero foi de 28,30% e do câncer de próstata foi de 6,58%.

Vale salientar que de acordo Louzada, Martins e Canella (2015), cerca de 21,5% das calorias consumidas pelos brasileiros são de alimentos ultraprocessados, o que evidencia o excesso desse tipo de alimento no país.

### Conclusões

Percebe-se que o consumo de ultraprocessados entre as pacientes com câncer no útero e na mama antes do diagnóstico era elevado, o que é um fator de risco para o desenvolvimento da doença. Vale salientar, que existem diversos fatores de risco para a carcinogênese e que evitar alimentos ultraprocessados é considerada uma forma de prevenção. Além do mais, essa ação auxilia no tratamento da doença, já que evita o consumo calórico excessivo e a ingestão de aditivos químicos presentes nesses alimentos. Dessa maneira, o consumo de ultraprocessados deve ser limitado com objetivo de manutenção da saúde, visando prevenir doenças como o câncer.

### Referências bibliográficas

LOUZADA, Maria Laura da Costa; MARTINS, Ana Paula Bortoletto; CANELLA, Daniela Silva; et al. Alimentos Ultraprocessados e Perfil Nutricional da Dieta no Brasil, Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 49, p. 1-11, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/dm9XvfGy88W3WwQGBKrRnXh/?lang=em>. Acesso em: 15 set de 2021.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa - Campus Viçosa, juntamente com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por possibilitar a execução desse trabalho.